

GDF quer pagar passivo aos médicos sem fazer correção

DF. Saúde Medicina Sindicalista

Dívida, que é de R\$ 276 milhões, cairia para R\$ 40 milhões



Divulgação

No SIA Trecho 1 estão cerca de 25 concessionárias de veículos

O Sindicato dos Médicos deve receber até segunda-feira proposta do GDF para pagamento do passivo trabalhista, ganho na Justiça em todas as instâncias, referente à dívida de R\$ 276 milhões acumulada há quase dez anos. Mas, ao invés de quitar a dívida total, o Governo vai propor pagar somente o valor histórico, que não inclui as correções, o que equivale a R\$ 40 milhões.

Segundo a secretária de Saúde, Maria José da Conceição, esse valor será pago em parcelas até o fim do governo. São 470 médicos, dentistas e farmacêuticos que têm direito ao pagamento. Cada um deles receberá mensalmente R\$ 3 mil, caso o sindicato concorde com a idéia. A maioria é aposentada e recebe esse valor todo mês.

Descontando a seguridade social e o Imposto de Renda, o pagamento do valor histórico cai para R\$ 26

milhões, segundo Maria José. A proposta do GDF vem em socorro à folha de pagamento do pessoal do setor de saúde, que consome R\$ 38 milhões mensais. Isso porque liminar concedida ao sindicato pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), o dinheiro da folha seria retirado da conta do Governo.

“O governador me autorizou a conversar com o ministro Manoel Mendes e eu levei a ele a idéia de formalizar a proposta de pagamento do valor histórico para o sindicato”, disse a secretária. O diretor do sindicato, Mário Cinelli, evitou comentar a proposta. “Temos que levar à categoria para votação”, desconversou.

Maria José espera que haja consenso entre os médicos, pois o Governo não tem dinheiro para pagar todo o passivo. “A Justiça vai ser o único caminho para que eles ganhem a correção”, disse.